

Variabilidade espacial e temporal de *Anastrepha fraterculus* na cultura da videira

Juliete Maria Frighetto¹; Marcos Botton²; Ruben Machota Junior³; Marcelo Zanelato Nunes³; Alci Enimar Loeck⁴

¹ Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Fitossanidade. Universidade Federal de Pelotas. Campus Universitário, S/N - CEP 96160-000, Capão do Leão, RS - Brasil. Email: julieteagro@gmail.com. ² Pesquisador da Embrapa Uva e Vinho, Caixa Postal 130 – CEP 95700-000 Bento Gonçalves, RS, Brasil. Email: marcos.botton@embrapa.br. ³ Doutorando no Programa de Pós-Graduação em Fitossanidade. Universidade Federal de Pelotas. Campus Universitário, S/N - CEP 96160-000, Capão do Leão, RS - Brasil. Email: ruben_soad@yahoo.com.br; znunes.marcelo@gmail.com. ⁴ Professor no Programa de Pós-Graduação em Fitossanidade. Universidade Federal de Pelotas. Campus Universitário, S/N - CEP 96160-000, Capão do Leão, RS - Brasil. Email: alcienimar@yahoo.com.br

O comportamento dos insetos ao longo do tempo e do espaço fornece informações que permitem identificar sua dispersão permitindo direcionar estratégias de manejo. Neste trabalho, foi avaliada a distribuição espaço-temporal de adultos da mosca-das-frutas-sulamericana, *Anastrepha fraterculus*, em área de produção comercial de uva da cv. 'Moscato' (*Vitis vinífera* L.) plantada em no espaçamento de 2,5m x 1,5m. O experimento foi conduzido durante a safra 2013/2014, em uma área (29°08'21"S e 51°22'39"O) de 0,4 hectares localizada no município de Farroupilha, RS. No vinhedo, foram distribuídas armadilhas confeccionadas com garrafas plásticas de polietileno tereftalato - PET (2000 mL) transparente, na densidade de 120 armadilhas ha⁻¹, a cada 2 linhas de cultivo, espaçadas de forma equidistante a cada 12 metros. A instalação georeferenciada (GPS Garmin) das armadilhas foi realizada em 18 de dezembro de 2013 colocando-se 300 mL do atrativo alimentar CeraTrap[®] (Biolbérica S.A.) o qual foi repostado durante a safra, conforme o mesmo evaporou. A população de adultos da mosca-das-frutas-sulamericana capturada por armadilha a cada 15 dias, foi avaliada durante 3 meses Os dados, acumulados a cada 30 dias, foram analisados com o software ArcGis 10.1, utilizando o método de interpolação geoestatística *Natural Neighbor*. Na área avaliada, foi observado um movimento dos adultos a partir da borda do vinhedo. Com base nas informações obtidas, confirma-se a entrada dos adultos da mosca-das-frutas-sulamericana a partir de hospedeiros externos ao cultivo, permitindo com isso, direcionar o manejo para estes locais.

Palavras-chave: distribuição espaço-temporal, captura massal, mosca-das-frutas-sulamericana.